



## **ANEXO I**

### **As viagens e seus relatórios. Entre a Ilustração, a afirmação do poder e o pragmatismo econômico (1763 - 1808)**

<sup>1</sup>Pedro Henrique Ferreira de Almeida (IC-CNPq); <sup>2</sup>Marcos Guimarães Sanches (orientador).

1 – Departamento de História; Centro de Ciências Humanas; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras-chave: Memórias - Território- Reforma

Corpo do Resumo

Introdução:

Objetivo: O projeto tem como objetivo analisar as memórias, contidas no Códice 807, produzidas durante o período dos vice-reis, investigando a evolução das políticas institucionais do Estado, investigando a efetiva atuação das diferentes esferas administrativas, tomadas como elementos de um conjunto articulados em uma rede na sociedade colonial. Busca-se investigar as linhas de orientação da administração sob o estatuto da administração vice-reinal, a partir do Rio de Janeiro, utilizando os referenciais da moderna historiografia da administração na época moderna. Pretende analisar as influências orientadoras da ação administrativa (a Ilustração nas suas várias correntes), a sua efetividade no contexto do Rio de Janeiro (principal núcleo do Império Atlântico português) e os reflexos na administração da América dos diversos processos englobados na chamada “Era das Revoluções”. O novo estatuto da cidade/capitania do Rio de Janeiro, a partir de 1763 reflete também a tendência da monarquia portuguesa, sobretudo sob a gestão do Marquês de Pombal, momento reconhecido de forma quase consensual na historiografia como de consolidação do absolutismo, já sob a influência das ideias ilustradas. Desta forma, a investigação busca identificar nas fontes materiais da época as ações/intenções ligadas a um novo desenho da articulação da América no império português e no mundo da era das revoluções, gestando condições para o futuro processo de emancipação política.

Metodologia: Para a execução dos objetivos definidos, as fontes com as quais tive contato foram analisadas à luz dos conceitos e referenciais teóricos da moderna historiografia produzida acerca do período. Portanto, leitura de autores incontornáveis ao debate, assim como o constante contato com novos artigos e textos produzidos, junto com a orientação constante de meu professor fizeram parte do processo. Junto a isso, as idas ao Arquivo Nacional, para entrar em contato com as fontes, memórias da época que compreende o recorte da pesquisa, caracterizando sua produção e colocando-as em relação com os conceitos estudados, para entender sua aplicabilidade e difusão.



Resultados: A documentação produzida no período, tanto pelo longo período, tanto pelas profundas transformações pelas quais a colônia passava, é rica e diversa. Porém, em linhas gerais, seguiram linhas gerais de produção e de temática que refletem sua época. Em síntese, os documentos trabalhados expressam a mentalidade ilustrada da época, demonstrando preocupação com a atualização do aparato administrativo, dado às diversas memórias produzidas no sentido de orientar as medidas jurídicas. Preocupando-se em fazer melhor utilização das terras e de seus recursos materiais, como terras em partes mais interiores do território, diversos foram os escritos descrevendo as não exploradas terras no Vale do Paraíba. Também identifiquei memórias que se atentem a descobertas no campo da botânica de formas de aproveitar novos recursos agrícolas introduzidos a partir das reformas. Nesse sentido, a historiografia mais atual trabalha com a hipótese de que as “Memórias”, contidas em diferentes volumes do Códice 807 no Arquivo Nacional, expressam a mentalidade ilustrada da época, ao mesmo tempo que tem em si o pragmatismo que objetiva orientar a administração dos vice-reis, para fazer um melhor aproveitamento das terras e da capacidade produtiva do território, em uma lógica de racionalização e aprimoramento da administração e produção econômica e comercial.

Conclusões: Em suma, tendo em vista o contato com as fontes e o atentamente as diretrizes metodológicas e teóricas trabalhadas, identifiquei-as e separei-as em grupos, para melhor entender o quadro no qual elas se inserem. As documentações expressam uma preocupação com o aprofundamento das lógicas coloniais de exploração, e de reafirmação do poder metropolitano em um quadro de crise do sistema. Em diversos momentos, a motivação de sua produção tende a expressar que sua aplicação é positiva e lucrativa, em um movimento de saudar as reformas e a coroa, uma vez que é difícil identificar nas memórias com as quais entrei em contato críticas ou apontamentos de mau funcionamento.

Referência:

Fontes  
ARQUIVO NACIONAL – Códice 807.